

Economia

E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

KADIDJA FERNANDES - 05/06/2016

ESTUDO IPC MAPS

Vila Velha é a cidade campeã em consumo

Município sobe duas posições no ranking e desbanca Vitória do topo, em comparação à pesquisa feita em 2015



OS NÚMEROS

R\$ 11,8 bi
é o potencial de consumo de Vila Velha em 2016

R\$ 10,4 bi
é o potencial de consumo de Vitória em 2016

VILA VELHA: resultado de estudo aponta que há no País uma descentralização do consumo, segundo especialistas

Heloiza Camargo

No Espírito Santo, Vila Velha é a cidade onde a população consome mais. Desde alimentos e produtos para o lar a roupas, calçados e livros, passando por gastos com o veículo próprio: o município só perde no uso de transporte público, categoria liderada pela Serra, segunda no ranking geral. Os dados são do IPC Maps 2016.

O estudo, que traz uma projeção de consumo nos municípios brasileiros no ano passado, aponta que os moradores de Vila Velha lideram os gastos como, por exemplo, no setor de vestuário.

Em Vila Velha, gastou-se R\$ 368,3 milhões com este segmento no ano

passado; na Serra, foram R\$ 344 milhões; em Vitória, R\$ 318 milhões; e em Cariacica, R\$ 225,7 milhões.

Além disso, Vila Velha subiu duas posições no ranking de consumo, já que em 2015 ficou em terceiro lugar – posição que agora é ocupada por Vitória.

Para o diretor da IPC Marketing Editora, que é responsável pela pesquisa, Marcos Pazzini, o material fornece informações importantes para os investidores.

“Com o potencial de consumo em mãos, o empresário consegue avaliar se determinado mercado vai dar o retorno de investimento que ele espera. E se ele já está estabelecido em algum município, pode analisar se o seu negócio está in-

do de acordo com as tendências locais”, pontuou.

Esse tipo de informação, continuou Pazzini, é especialmente importante em momentos de crise. “O empresário pouco informado vai apenas reclamar, enquanto que aquele que tem dados em mãos vai conseguir fazer um planejamento mais assertivo”, ponderou.

Para o diretor, o fato de Vitória ter caído da primeira posição, em 2015, para a terceira, em 2016, está relacionado ao movimento experimentado em todo o País de descentralização do consumo. “Todas as capitais, de modo geral, têm vivenciado isso”. Além disso, a população da capital é menor.

Na visão do economista e pro-

IPC MAPS 2016

MUNICÍPIO	POSIÇÃO NO RANKING - 2016		POTENCIAL DE CONSUMO 2016 - R\$ BI	POSIÇÃO NO RANKING - 2015	
	NACIONAL	ESTADUAL		NACIONAL	ESTADUAL
Vila Velha	43º	1º	11,864	44º	2º
Serra	47º	2º	10,762	45º	3º
Vitória	49º	3º	10,466	43º	1º
Cariacica	74º	4º	7,161	74º	4º
Cachoeiro de Itapemirim	136º	5º	4,519	135º	5º
Linhares	174º	6º	3,345	172º	6º
Colatina	213º	7º	2,785	196º	7º
Guarapari	252º	8º	2,274	252º	8º
São Mateus	261º	9º	2,233	279º	9º
Aracruz	331º	10º	1,752	298º	10º
Viana	466º	11º	1,183	447º	11º

Fonte: IPC Maps 2016.

fessor universitário Laudeir Frauches, conhecer o potencial de consumo de determinada localidade é importante, mas não é o único fator que deve pesar na hora de es-

colher em que lugar a empresa vai operar: “Também é importante saber se há mão de obra qualificada, se o município oferece infraestrutura e incentivos fiscais.”

Prefeituras destacam atração de investimentos

As prefeituras de Vila Velha e da Serra, municípios classificados em primeiro e segundo lugar, respectivamente, no ranking do consumo do IPC Maps 2016, disseram ter um potencial de consumo expressivo, o que é vantajoso porque atrai investidores.

“Hoje, temos uma concentração de pessoas com renda elevada principalmente na região que engloba Praia da Costa, Itapuã e Itaparica. E são elas que puxam para cima o potencial de consumo de Vila Velha”, explicou o subsecretário

de Desenvolvimento Sustentável da cidade, Jader Mutzigi.

Para ele, ter uma população numerosa com renda mais alta é atrativo para os empresários, já que isso se reflete em mais vendas.

O estudo mostra ainda que o segmento em que mais os cancelas-verdes gastaram foi o de manutenção do lar. “Isso também é muito evidente para nós. Inclusive, uma rede importante do setor abriu uma loja grande na Praia da Costa no começo do ano passado”.

Na Serra, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico Erly Vieira, o fato de o consumo ser expressivo está atrelado à melhoria dos salários médios nas indústrias. “O turismo também merece destaque. Ano a ano vemos que os balneários da Serra são cada vez mais procurados e, com isso, o consumo aumenta. Manguinhos, Nova Almeida e Jacaraípe são exemplos.”

Procurada, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Vitória informou não ter uma fonte para falar sobre o assunto.

DADOS DE VILA VELHA

CLASSES SOCIAIS	A	B	C	D/E	TOTAL
Número de Domicílios Urbanos	5.518	48.857	82.534	31.669	168.578
	3,30%	29,00%	49,00%	18,80%	100,00%

POTENCIAL DE CONSUMO POR CATEGORIA - EM REAIS

CLASSES SOCIAIS	A	B	C	D/E	TOTAL
Manutenção do lar	393,1 milhões	1,48 bi	1,31 bi	285,6 milhões	3,48 bi
Outras despesas	576,3 milhões	1,31 bi	488 milhões	81,4 milhões	2,46 bi
Alimentação no domicílio	100,4 milhões	455,2 milhões	487,6 milhões	133,8 milhões	1,17 bi
Materiais de construção	196,3 milhões	254,9 milhões	154,9 milhões	17,9 milhões	624 milhões
Gastos com veículo próprio	93,5 milhões	324,5 milhões	150 milhões	21,9 milhões	589,9 milhões
Alimentação fora do domicílio	70,5 milhões	216,2 milhões	129,2 milhões	25,5 milhões	441,4 milhões
Gastos com medicamentos	34,3 milhões	163,9 milhões	152,4 milhões	34,9 milhões	385,5 milhões
Vestuário confeccionado	41,7 milhões	163,2 milhões	135,8 milhões	27,6 milhões	368,3 milhões
Outras despesas com saúde	59,5 milhões	209,4 milhões	74,5 milhões	12,8 milhões	356,2 milhões
Eletrodomésticos e Equipos.	27,2 milhões	110,1 milhões	104,2 milhões	25,2 milhões	266,7 milhões
Mobiliários e artigos do lar	37,5 milhões	120,8 milhões	84 milhões	19,4 milhões	261,7 milhões
Higiene e cuidados pessoais	25,8 milhões	106,2 milhões	90,8 milhões	20,5 milhões	243,3 milhões
Despesas com viagens	44,9 milhões	124,7 milhões	43,9 milhões	8,1 milhões	221,6 milhões
Transportes urbanos	7,8 milhões	83,3 milhões	101,1 milhões	23,3 milhões	215,5 milhões
Despesas com recreação e cultura	28,5 milhões	76 milhões	48,4 milhões	7,9 milhões	160,8 milhões
Matrículas e mensalidades	36,5 milhões	82,9 milhões	24,1 milhões	4,5 milhões	148 milhões
Calçados	17,1 milhões	63,5 milhões	52,1 milhões	9 milhões	141,7 milhões
Bebidas	13,5 milhões	41,4 milhões	37,9 milhões	8,2 milhões	101 milhões
Artigos de limpeza	6,7 milhões	30,6 milhões	29,1 milhões	8,9 milhões	75,3 milhões
Livros e material escolar	8,1 milhões	23 milhões	15,1 milhões	2,7 milhões	48,9 milhões
Fumo	4,2 milhões	13,6 milhões	17,5 milhões	6 milhões	41,3 milhões
Outras despesas com vestuário	6,8 milhões	10,1 milhões	9,1 milhões	1,3 milhão	27,3 milhões
Total do Consumo Urbano	1,83 bi	5,47 bi	3,74 bi	786,1 milhões	11,84 bi
Consumo Rural					21,9 milhões
Total do Consumo Urbano + Rural					11,86 bi
	15,50%	46,30%	31,60%	6,60%	100,00%

Fonte: IPC Maps 2016.



JADER: atrativo para empresários